

PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS FLEXÍVEIS SEM GRAMPOS METÁLICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Bruna De Mello Silva, Carolina Yoshi Campos Sugio, Amanda Maia, Anna Clara Gurgel Gomes, Klaryssa Akemi De Araujo Kitamoto, Karin Hermana Neppelenbroek

Modalidade: Apresentação Oral - Revisão de Literatura

Área temática: Prótese e Materiais Dentários

Resumo:

As resinas termoplásticas flexíveis surgiram como uma opção em relação às próteses parciais removíveis para solucionar principalmente problemas estéticos com o aparecimento de grampos metálicos ou fratura da resina convencional por acidentes. O objetivo desta revisão de literatura é discutir as indicações, contraindicações, vantagens e desvantagens das próteses parciais removíveis flexíveis sem grampos metálicos (PPRFSGMs), bem como as propriedades mais relevantes de seus materiais constituintes. Uma busca foi conduzida usando as palavras-chave: “Grampos Dentários”, “Prótese Parcial Removível”; “Poliamidas” e “Estética Dental”; nas bases de dados PubMed / Medline, Lilacs, SciELO e livros didáticos. Foram excluídos teses e textos sem fontes confiáveis de publicação. Uma vez determinados os instrumentos de análise, os dados foram analisados e discutidos. Essas próteses apresentam alta flexibilidade, coloração compatível com a fibromucosa, ausência de grampos metálicos visíveis e biocompatibilidade com os tecidos orais. Porém, apresentam desvantagens em relação às próteses convencionais, como a necessidade de reembasamento em laboratório, dificuldade de ajuste e polimento em consultório pelas características de seu material de confecção, além de não possuir regras estabelecidas em seu planejamento. Embora, inicialmente, a estética seja considerada superior quando comparadas às resinas acrílicas, as resinas termoplásticas se tornam mais rugosas e manchadas ao longo do tempo. Em função do seu baixo módulo de elasticidade, tem sido relatado traumas aos tecidos de suporte devido ao deslocamento sobre fibromucosa e à intrusão dos retentores flexíveis na gengiva marginal. Nesse sentido, a associação das PPRFSGMs com componentes metálicos como apoios, conectores, retentores parece ser uma alternativa viável a fim de aumentar o sucesso dessas próteses, de modo a alinhar a estética e a preservação princípios biomecânicos das próteses convencionais. Todavia, ainda não há estudos clínicos a longo prazo, o que limita o respaldo científico para recomendá-las. É possível concluir que, PPRFSGMs devem indicadas com cautela, quando não utilizadas provisoriamente.